

Adriano Scandolaraⁱ

A Segunda Vinda

William Butler YEATS

Tradução de Adriano SCANDOLARA

Gira e gira no vórtice crescente
Não escuta o falcão ao falcoeiro;
As coisas vão abaixo; o centro cede;
Mera anarquia é solta sobre o mundo,
Solta a maré de sangue turva, afoga-se
Por toda parte o rito da inocência;
Falta fé aos melhores, já os piores
Se encham de intensidade apaixonada.

Por certo, há revelações a vir;
Por certo, há a Segunda Vinda a vir.
Segunda Vinda! Mal saem tais palavras,
E a vasta imagem do *Spiritus Mundi*
Perturba-me a visão: lá no deserto
Um vulto de leão com rosto de homem,
O olhar vago, impiedoso como o sol,
As lentas coxas move, tendo em torno
Sombras de iradas aves do deserto.
Cai a treva outra vez, mas ora sei
Que o pétreo sono de seus vinte séculos
Vexou-se ao pesadelo por um berço.
Que besta bruta, de hora enfim chegada,
Rasteja até Belém para nascer?

Recebido em 17/05/2013

Aprovado em 25/05/2013

ⁱ **ADRIANO SCANDOLARA** (1988) é poeta e tradutor de Curitiba, formado em Letras e mestrando em Estudos Literários pela UFPR, pesquisando e traduzindo a poesia de P. B. Shelley. Como poeta, foi publicado em revistas como *Babel Poética* e *Germina* e agora lança seu primeiro livro, *Lira de Lixo* (ed. Patuá). Integra o coletivo www.escamandro.wordpress.com.